



קהילת אור ישראל  
KEHILAT OR ISRAEL

## PARASHAT SHMOT

Shabat, 25 de Tevet/5781 | 08 de Janeiro/2021

Acendimento das Velas: 16h32

Término do Shabat: 17h33

### A REVIRAVOLTA

DVAR TORÁ

Na nossa Parashá, a Torá conta que “subiu ao poder um novo rei no Egito, que não sabia de Yossef”. Perguntam os comentaristas: O que isso tem a ver com a escravidão do povo judeu no Egito?

Explica o Kli Yakar: Na história de Yossef com os irmãos, vemos que aquilo que eles fizeram para impedir que ele fosse rei (jogá-lo no poço e vendê-lo) foi exatamente o que, no final, o levou a ser rei! Assim também, na história da escravidão no Egito, aquilo que impediria o crescimento dos judeus, fazendo com que eles continuassem escravos (jogar os bebês no rio Nilo) foi exatamente o que levou à salvação do povo judeu (Moshe foi encontrado no rio Nilo pela própria filha do Faraó e foi criado dentro da casa do Faraó!). Vemos, então, que o ato realizado contra o decreto é o que leva o decreto a se concretizar. Assim podemos explicar a frase “que não sabia de Yossef”: Se o faraó soubesse tudo o que aconteceu com Yossef, entenderia que é impossível contrariar um decreto divino, e qualquer atitude contrária só aceleraria sua concretização. “Muitos pensamentos no coração da pessoa, e o conselho de Hashem prevalecerá!” (Tehilim).

### ACENDIMENTO DAS VELAS (5)

HALACHÁ

O Remá traz (no siman 263), com base nas palavras do Or Zarua, que o principal lugar para fazer a mitzvá do acendimento das velas é no local onde comemos a seudá de shabat, embora mesmo assim devemos ter uma luz acesa em todos os lugares da casa, para não ter nenhum risco de acidente, o que comprometeria o shalom bait – paz familiar. Portanto, já que o local da seudá é o mais importante no shabat, a brachá do acendimento das velas deve ser feita justamente no lugar onde comemos e não sobre as velas ou luzes que acendemos nos outros lugares da casa.

### PERGUNTAS DA PARASHÁ

- 1. Por que o Chumash/a Parashá são chamados de “shemot” (nomes)?** R: Pois o nome representa a essência da pessoa. E nesse Chumash nasce o povo judeu, que não mudou de nome mesmo no Egito, pois a essência não muda.
- 2. De acordo com o Midrash, Moshe tinha dez nomes. Por que justamente o nome Moshe foi escolhido, se foi dado pela filha do Faraó?** R: Para mostrar que a Torá é a Tora da bondade, como a filha do Faraó fez: “da água o tirei (meshitihu=moshe)”.
- 3. Com que idade Yocheved teve Moshe?** R: 130 anos.
- 4. O que há em comum entre Rachel e Tzipora, esposa de Moshe?** R: Ambas foram pastoras das ovelhas do pai, casaram-se com maridos que fugiram de sua terra natal, tiveram dois filhos e os maridos foram pastores das ovelhas do sogro.
- 5. “E disse D-us a Moshe: ‘As pessoas que buscam a tua vida morreram’”. Quem são as pessoas?** R: Datan e Aviram, que perderam todo o seu dinheiro, e o pobre é considerado como morto.
- 6. O que Lot, Hagar, Yaakov e Moshe têm em comum?** R: Fugiram de suas casas.

LEILUI NISHMAT

Moshe Aharon ben Eliahu Dov e Chaia Sara bat Chaim

## SEFER YEHOSHUA – CAPÍTULOS 15-17

TANACH

Eretz Israel começa a ser dividida entre as onze tribos, pois a tribo de Levi não receberá uma região própria, somente algumas cidades distribuídas por toda a terra.

A tribo de Yehudá recebe a região ao norte de Yerushalaim, grande parte dela já conquistada nos primeiros anos da guerra por Yehoshua. Só a própria cidade de Yerushalaim eles ainda não conseguiram conquistar, devido à promessa feita por Avraham a Avimelech. Portanto, a cidade ainda conhecida como Yevusi se mantém independente dentro da região de Yehudá.

O próximo a receber seus limites são as tribos de Yossef: Efraim e Menashe. Eles também não conseguem conquistar todas as cidades, deixando parte dos moradores como vassalos que pagavam impostos para a tribo. Quando Menashe começa a conquistar e dividir sua parte entre as famílias da tribo, surge novamente a questão das filhas de Tzlofchad, que deveriam receber as terras de seu pai, morto no deserto. Já na época de Moshe, houve um julgamento para decidir o que fazer, e foi acertado entre os lados que elas receberiam as terras, mas teriam de casar com homens da tribo de Menashe, pois a lei judaica diz que a terra pertence à tribo do marido, e se elas casassem com homens de outras tribos, parte da área de Menashe seria perdida. As tribos de Yossef pedem para Yehoshua uma região maior, pois são duas tribos separadas. Yehoshua lhes aconselha a desmatar parte da região das montanhas de Efraim e construir uma cidade lá. Porém, ao ver que as tribos juntas são maiores do que a maioria, Yehoshua entrega-lhes algumas cidades que deveriam pertencer a Asher e Issachar, afirmando que, por serem ocupadas por povos fortes e com um exército bem armado, essas tribos ficarão contentes se os filhos de Yossef conquistarem e dominarem a região.

## PENSANDO BEM – MILAGRES (3)

REFLEXÃO

Após definirmos a função dos milagres como uma janela à dimensão divina da realidade, uma oportunidade de abrir os olhos e enxergar um mundo muito mais belo, o mundo de Hashem, nos resta somente uma pergunta: Se os milagres são tão bons, por que eles não acontecem o tempo todo? Por que Hashem não prova Sua existência, sem dar espaço a qualquer dúvida? E talvez possamos perguntar: Em que somos “piores” do que outras gerações que mereceram milagres?

A resposta mais básica a essas perguntas é obviamente a questão do livre-arbítrio.

Com certeza, o interesse celestial é que os homens saibam Quem está por trás de toda a criação e sejam diretamente influenciados por essa informação. Porém, a expectativa divina é que o homem chegue a esse conhecimento por mérito próprio, tendo a possibilidade de negar a verdade.

Se vivêssemos em uma realidade com milagres o tempo todo, não teríamos outra escolha senão aceitar a Presença Divina, anulando, assim, o livre-arbítrio. Por isso, embora, no começo da história ou em ocasiões especiais, Hashem tenha intervindo nas leis naturais, mostrando a realidade como ela é, de fato, em Seu mundo, Sua conduta geral é a de manter as regras e as leis naturais, que escondem, em parte, o bem infinito da vida.

Não é à toa que nossos sábios observaram que palavra hebraica עולם (mundo) é tão próxima da palavra העולם (sumiço), uma vez que o mundo que conhecemos tem como função esconder a existência divina.

**Consegue aprofundar essa ideia? Têm outra resposta? Escreva para o WhatsApp da Kehilá (+972 58 790 1872) e talvez publiquemos sua resposta!**



קהילת אור ישראל  
KEHILAT OR ISRAEL



kolelorisrael@gmail.com



058-7901872



Ahuza, 117  
(entrada pela rua de trás)